

**CADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Guilherme Salera Willemin

**CORRELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS CADETES DO 4º ANO
DE COMUNICAÇÕES DE 2020 E A INFLUÊNCIA PARENTAL**

**Resende
2020**

Guilherme Salera Willemin

**CORRELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS CADETES DO 4º ANO
DE COMUNICAÇÕES DE 2020 E A INFLUÊNCIA PARENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador(a): Maj QCO Alex Hummel

Resende
2020



APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOUTRINA NA AMAN

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

**TÍTULO DO TRABALHO:
CORRELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS CADETES DO 4º ANO DE COMUNICAÇÕES DE 2020 E A INFLUÊNCIA PARENTAL.**

**AUTOR:
GUILHERME SALERA WILLEMIN**

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 24 de junho de 2020.

Cad Guilherme Salera Willemin

Guilherme Salera Willemin

**CORRELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS CADETES DO 4º ANO
DE COMUNICAÇÕES DE 2020 E A INFLUÊNCIA PARENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2020:

Banca examinadora:

Alex Hummel, Major
(Presidente/Orientador)

Gilson Antonio Felix, Tenente-Coronel

Gustavo Passos de Lalor Imbiriba, Tenente-Coronel

Resende
2020

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que proporcionou chegar até aqui, abençoou minhas batalhas e me deu forças quando precisei, para que hoje eu possa concluir minha formação como oficial do Exército Brasileiro. Também, meus pais, Flaviane e Gilles, que não mediram esforços em me apoiar nas diversas dificuldades enfrentadas nesses cinco anos, toda a minha família, que sempre torceram pelo meu sucesso e ajudaram sempre que preciso, e minha noiva, em breve esposa, Laysla, que esteve comigo ao longo de toda essa caminhada e enfrentou junto comigo todas as dificuldades impostas pela vida na caserna, sempre disposta a me ajudar e superar minhas dificuldades. Por fim, uma dedicação especial aos meus avôs, Mauro Salera, minha referência militar na família, que sempre me conduziu com orientações para o bom desempenho e responsabilidade, e François Willemin, que hoje acompanha meus passos de um lugar melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de vivenciar todas as experiências que essa vida me proporciona e me dar força perante as dificuldades, fé para acreditar que tudo é possível e motivação para nunca desistir. Por proteger a mim contra todos os obstáculos e por cada conquista que obtive até hoje. Até aqui nos ajudou o Senhor.

Agradeço aos meus pais pelas sábias palavras reconfortantes em momentos que eu poderia ter desistido, pelo apoio constante e por estarem sempre ao meu lado, nos dias de luta e, também, nos de glória. Por terem proporcionado, desde meu nascimento, uma formação com valores, caráter e com muito amor. Por me ensinarem o certo e o errado e por tudo que fizeram por mim.

A toda a minha família, que não poupou esforços e orações para que minha jornada fosse sempre abençoada. À minha avó Jeannine, sempre com as velas acesas em oração, e minha avó Virgínia, que sempre cuidou de mim como um filho.

Minha noiva, daqui a poucos meses, esposa, Laysla, que viveu intensamente comigo todos os momentos, bons e ruins, dos quatro anos na AMAN e a quem amo incondicionalmente, que esteve comigo o tempo todo, sempre dando força para superar os obstáculos. Essa vitória é sua também e o próximo passo de nossas vidas começará em breve. De 2017 ao infinito.

Aos meus amigos de todos os cantos do Brasil que, de alguma forma, ajudaram ou torceram por mim durante essa caminhada.

A todos os meus companheiros de turma, que dividiram por cinco anos os pesos dessa formação e tornaram o desafio muito mais fácil, pelas conversas e risadas, mesmo em meio às crises e pelos momentos de camaradagem e cooperação nos diversos campos da formação e nas noites de estudo. Nada detém a inexorável marcha do tempo.

Agradeço ao meu orientador neste trabalho, Major Hummel, pelos conselhos, conversas e ajuda constante durante a confecção do TCC.

Aos instrutores e professores desta Academia, que contribuíram com suas experiências e conhecimentos para que eu e meus companheiros nos formássemos da melhor forma possível.

RESUMO

CORRELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS CADETES DO 4º ANO DE COMUNICAÇÕES DE 2020 E A INFLUÊNCIA PARENTAL

AUTOR: Guilherme Salera Willemin

ORIENTADOR(A): Alex Hummel

Este trabalho objetivou verificar o nível de educação financeira dos cadetes do 4º ano de Comunicações de 2020 e se há influência de seus respectivos núcleos familiares na forma como lidam com suas finanças pessoais. Inicialmente, foram apresentados conceitos sobre a educação financeira, a influência parental na tomada de decisões de seus filhos e a importância da educação financeira para o Exército Brasileiro. Para isso, foi realizado um estudo de campo com todos os 33 cadetes do 4º ano do curso de Comunicações da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), utilizando-se questões de múltipla escolha e no modelo psicométrico da Escala Likert (1932), com itens de respostas do nível 1 (discordo totalmente) ao nível 5 (concordo totalmente), além da pesquisa bibliográfica, que possibilitaram atingir os resultados e conclusões. A conclusão deste trabalho teve como base esses estudos e as respostas dos cadetes acerca do nível de educação financeira que se encontram, opinião sobre a influência parental ao longo de suas vidas, importância desse conhecimento para o oficial do Exército Brasileiro e a influência que a AMAN pode exercer. Após a exposição e análise dos gráficos referentes à pesquisa, foi possível concluir que há, de fato, influência do núcleo familiar sobre a forma com que os cadetes entrevistados pensam e agem a respeito de suas finanças pessoais. Além disso, verificou-se que é um tema considerado importante para os interesses do Exército Brasileiro e que a AMAN possui um papel importante na construção dos conhecimentos financeiros dos cadetes, podendo, inclusive, auxiliar militares que, por ventura, não tenham adquirido educação financeira de qualidade em seus núcleos familiares.

Palavras-chave: educação financeira, influência parental, Exército Brasileiro, AMAN.

ABSTRACT

CORRELATION BETWEEN THE FINANCIAL EDUCATION OF THE SIGNALS CORPS CADETS OF 2020 AND THEIR FAMILY RESPECTIVES

AUTHOR: Guilherme Salera Willemin

ADVISOR: Alex Hummel

This work aimed to verify the level of financial education of the 4th year Signals Corps cadets of 2020 and if their families have some kind of influence in the way they deal with their personal finances. Initially, concepts about financial education, parental influence in the decision making of their children and the importance of financial education for the Brazilian Army were presented. For this, a field study was carried out with all 33 cadets of the 4th year of the Signals course of the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN), using multiple choice questions and in the psychometric model of the Likert Scale (1932), with answer items from level 1 (strongly disagree) to level 5 (totally agree) in addition to bibliographic research, which made it possible to reach the results and conclusions. The conclusion of this work was based on these studies and the responses of the cadets about the level of financial education they are in, an opinion on the parental influence throughout their lives, the importance of this knowledge for the Brazilian Army officer and the influence that AMAN can exercise. After the presentation and analysis of the graphs related to the research, it was possible to conclude that there is, in fact, a family influence on the way in which the interviewed cadets think and act regarding their personal finances. In addition, it was found that it is a topic considered important to the interests of the Brazilian Army and that AMAN has an important role in building the cadets' financial knowledge, and may even assist military personnel who, perhaps, have not acquired financial education of quality in their family nuclei.

Keywords: financial education, parental influence, Brazilian Army, AMAN.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores financeiros em 28 de maio de 2020.....	17
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Principais elementos envolvidos no planejamento financeiro pessoal.....20

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Meta para a taxa SELIC.....	17
Gráfico 2 –Idade dos participantes da pesquisa.....	27
Gráfico 3 – Renda mensal das famílias dos cadetes.....	27
Gráfico 4 –Ajuda financeira recebida pelos cadetes.....	28
Gráfico 5 –Como os cadetes lidam com suas finanças.....	28
Gráfico 6 –Nível de educação financeira dos cadetes.....	29
Gráfico 7 –Influência dos pais na forma como os cadetes lidam com as finanças.....	30
Gráfico 8 –Fonte do conhecimento em educação financeira.....	30
Gráfico 9 –Influência parental na educação financeira dos filhos.....	31
Gráfico 10 –Influência do ambiente familiar ao longo da vida.....	31
Gráfico 11 –Influência negativa dos pais.....	32
Gráfico 12 –Influência positiva dos pais.....	32
Gráfico 13 –Atitudes dos pais: cofrinho.....	33
Gráfico 14 –Atitudes dos pais: jogos infantis.....	33
Gráfico 15 –Atitudes dos pais: consumismo.....	34
Gráfico 16 –Atitudes dos pais: conversas com os filhos.....	34
Gráfico 17 –Interferência da classe social familiar.....	35
Gráfico 18 –Atitudes dos pais: administração do dinheiro.....	35
Gráfico 19 –Importância da educação financeira para o oficial do Exército Brasileiro.....	36
Gráfico 20 –Acréscimo de conhecimento financeiro nas atuais aulas da AMAN.....	36
Gráfico 21 –Necessidade de maior ênfase nos estudos de educação financeira.....	37
Gráfico 22 – Situação hipotética 1.....	37
Gráfico 23 - Situação hipotética 2.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEF - Brasil	Associação de Educação Financeira do Brasil
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BACEN	Banco Central
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CDB	Certificado de Depósito Bancário
CNDL	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
COTER	Comando de Operações Terrestres
EB	Exército Brasileiro
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PLADIS	Plano de Disciplina
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SPC - Brasil	Serviço de Proteção ao Crédito
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	OBJETIVOS	16
1.1.1	Objetivo Geral	16
1.1.2	Objetivos Específicos	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	17
2.2	PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	20
2.3	INFLUÊNCIA PARENTAL NAS DECISÕES FINANCEIRAS	21
2.4	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO EXÉRCITO BRASILEIRO	23
2.4.1	Definição e importância	23
2.4.2	Objetivo e abordagem	24
2.4.3	Educação financeira na AMAN	24
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	26
3.1	TIPIFICAÇÃO DA PESQUISA	26
3.2	MÉTODO	27
3.2.1	Instrumentos	27
3.2.2	Participantes	27
3.2.3	Coleta de dados	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	43
	APÊNDICE A	46

1 INTRODUÇÃO

Desde o momento em que ingressam nas fileiras do Exército Brasileiro, os militares, na condição de cadete, são submetidos a uma alta gama de informações, conhecimentos e avaliações. Neste processo de formação, que dura cinco anos, internalizam-se valores e hábitos que nortearão e, em grande parte, acompanharão os militares durante toda a sua vida.

Nesse sentido, há diversas disciplinas existentes na Academia Militar das Agulhas Negras que buscam enriquecer o acervo de conhecimento dos cadetes, tornando-se ferramentas para resolução de problemas futuros na profissão, além de aprimorar o pensamento crítico e, por fim, auxiliar em questões da vida pessoal do combatente.

Dentre as disciplinas ministradas, há a microeconomia, voltada às finanças pessoais e a macroeconomia, relativa às finanças públicas. Além do sentido acadêmico, um dos objetivos mais importantes dessas matérias, em especial a microeconomia, é servir como embasamento para auxiliar o cadete para sua estruturação financeira, a fim de prover condições dignas para si e seu núcleo familiar e também ter condições de aconselhar seus subordinados em possíveis problemas pessoais que possam apresentar.

Dessa forma, algumas das medidas encontradas pela instituição para prover o máximo de conhecimento aos alunos são: promover palestras, criar agremiações, incluir disciplinas eletivas e realizar atividades didáticas para estimular que, desde a formação acadêmica, estes jovens se preocupem em manter controle sobre seu orçamento, além de noções básicas de educação financeira e investimentos. Entretanto, é notável que ainda há uma quantidade expressiva de militares, não apenas cadetes como também alguns oficiais, que possuem dificuldades financeiras, endividam-se e não sabem, ou não conseguem, realizar planejamentos financeiros de curto, médio e longo prazo, podendo ocasionar diversos problemas nas suas vidas pessoais e profissionais, com consequências em todas as esferas de sua vida.

Por isso, este trabalho tem o intuito de verificar o nível de educação financeira por parte de cada cadete de Comunicações do 4º ano de 2020 e correlacioná-lo com a influência familiar ao longo de suas vidas. Assim, analisar se existe uma influência nítida, a partir da família, nos hábitos financeiros de cada um.

A problemática deste trabalho gira em torno da dificuldade em educação financeira por parte de uma quantidade notável de cadetes e através de duas perguntas: existe influência parental na forma como esses cadetes lidam com suas finanças pessoais? Se sim, como uma escola de formação, neste caso, a AMAN, pode exercer influência positiva para formar oficiais com bom nível de instrução financeira?

A justificativa para essa problemática encontra-se na necessidade, para um oficial, ter suas finanças pessoais bem controladas, que gere bem estar para si e sua família, uma vez que, caso contrário, poderá impactar negativamente seu desempenho profissional, o bom cumprimento das missões e, conseqüentemente, nos interesses da Força. Por isso, é de suma importância entender e corrigir este problema durante a formação acadêmica do futuro oficial.

Neste capítulo, além da introdução, constam os objetivos geral e específico do presente trabalho. Em seguida, no segundo capítulo, são abordados a educação financeira, o planejamento financeiro pessoal, a influência parental e, por fim, a educação financeira no Exército Brasileiro.

Após isso, o terceiro capítulo há o referencial metodológico, em que demonstrei como foram realizadas as pesquisas, sua classificação e os participantes. Em seguida, o quarto capítulo apresenta os resultados da pesquisa e uma análise sumária dos dados tabulados. Por fim, o quinto e último capítulo traz as considerações finais a respeito do que foi estudado nos capítulos anteriores, com uma breve conclusão.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Verificar o nível de educação financeira dos cadetes da Arma de Comunicações do 4º ano de 2020 e se há influência de seus respectivos núcleos familiares na forma como lidam com suas finanças pessoais.

1.1.2 Objetivos Específicos

Analisar a educação financeira no Brasil;

Analisar as causas pelas quais a população brasileira, historicamente, tende mais ao consumismo e menos à educação financeira;

Demonstrar a importância da educação financeira nas famílias e escolas;

Definir planejamento financeiro pessoal e a importância deste para a saúde financeira familiar;

Verificar se há influência familiar sobre a forma que uma pessoa pensa e lida com suas finanças;

Destacar a preocupação com a educação financeira no âmbito do Exército Brasileiro;

Analisar o papel das escolas de formação, em especial a AMAN, na difusão desse tema para capacitar seus alunos;

Coletar informações a respeito dos conhecimentos de educação financeira por parte dos cadetes do 4º ano de Comunicações de 2020;

Coletar suas opiniões a respeito da influência parental em sua vida financeira;

Verificar se determinadas atitudes dos pais influenciaram a vida financeira dos cadetes entrevistados;

Analisar a importância da educação financeira para os futuros oficiais do Exército;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

É inegável que este tema recebe, cada vez mais, destaque em palestras, conferências, escolas e universidades, uma vez que no mundo globalizado, empresas vendem suas ações, corretoras de investimentos surgem em ritmo acelerado, incluindo em plataformas digitais, jornais e revistas falam sobre diversos assuntos financeiros, como dividendos, fundos imobiliários e CDB.

A educação financeira sempre foi importante para os consumidores, ajudando a orçamentar e gerenciar sua renda, economizar e investir com eficiência e evitar que se tornem vítimas de fraude. Mas a crescente importância da educação financeira nos últimos anos é resultado da evolução do mercado financeiro e da demografia, além de mudanças econômicas e políticas (OCDE, 2004, p. 223).

Nesse contexto, para sua melhor compreensão, Savoia *et al.* (2007) definem educação financeira como:

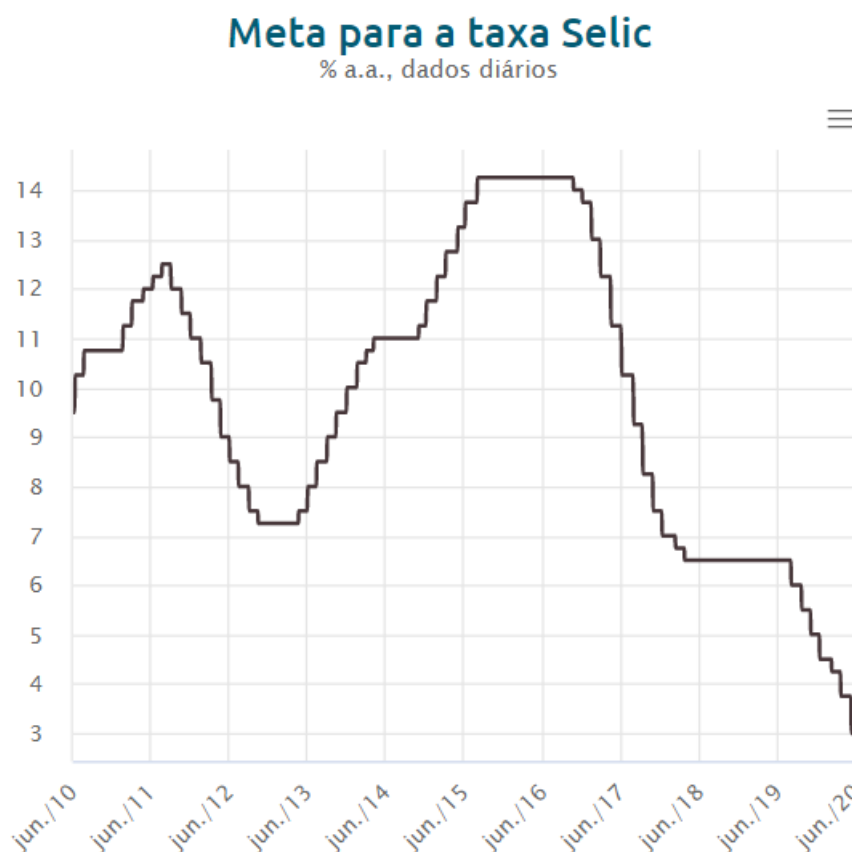
[...] um processo de transmissão de conhecimento que permite o desenvolvimento de habilidades nos indivíduos, para que eles possam tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais. Quando aprimoram tais capacidades, os indivíduos tornam-se mais integrados à sociedade e mais atuantes no âmbito financeiro, ampliando o seu bem-estar (SAVOIA *et al.*, 2007).

Ainda segundo os autores, a partir dos anos 1990, o Brasil, sob influência da globalização, adotou políticas neoliberais, somadas à estabilização da moeda, cuja consequência natural foi a redução da inflação e, por fim, da necessidade do alto consumo em curto prazo. A partir desse momento, não havendo mais a desvalorização constante do dinheiro, há espaço para reduzir a liquidez imediata e iniciar um processo de criação de poupança de longo prazo. No entanto, por se tratar de um processo lento e gradual, a mentalidade da população brasileira em relação ao dinheiro não acompanhou a progressiva transferência de responsabilidade do Estado para o indivíduo, que, por consequência, tem dificuldades no planejamento financeiro a longo prazo, no qual pode-se destacar a aposentadoria, que deixa de ser integralmente provida pelo Estado.

Cabe ressaltar, em contexto atual, a situação de crise financeira que o Brasil se encontra e o conturbado processo de reforma da previdência fizeram com que a taxa básica de

juros (SELIC) sofresse quedas contínuas. Em dados obtidos através do BACEN (2020), dispostos no Gráfico 1, a SELIC estava 14% ao ano em 2016, enquanto a meta atual, verificada no dia 28 de maio de 2020, está em 2,9% ao ano.

Gráfico 1 – Meta para a taxa Selic



Fonte: BACEN (2020)

Com isso, o rendimento da poupança também caiu vertiginosamente:

Tabela 1 – Indicadores financeiros em 28 de maio de 2020

Indicadores	Cotação/ Taxa	Dia	Semana	mai-20**	abr-20	mar-20	2020	2019	12 M	24 M	60 M
CDI	2,90%	0,01%	0,06%	0,23%	0,28%	0,34%	1,53%	5,97%	4,95%	11,61%	55,15%
SELIC	2,90%	0,01%	0,06%	0,23%	0,28%	0,34%	1,53%	5,97%	4,95%	11,61%	55,21%
Dólar (Bacen)	5,3405	0,78%	-4,67%	-1,59%	4,39%	15,56%	32,50%	4,02%	32,60%	43,98%	68,22%
Euro (Bacen)	5,9114	1,69%	-3,67%	-0,37%	3,61%	15,86%	30,48%	2,06%	31,30%	37,01%	70,59%
Dólar (Mercado)	5,3860	1,95%	-3,52%	-0,96%	4,69%	15,92%	34,22%	3,56%	33,84%	44,45%	70,24%
Euro (Mercado)	5,9630	2,70%	-1,95%	-0,86%	4,67%	16,31%	32,26%	1,35%	32,66%	37,29%	71,76%
Ibovespa	86.949	-1,13%	4,72%	8,00%	10,25%	-29,90%	-24,81%	31,58%	-9,80%	15,39%	61,09%
IGP-M				0,28%	0,80%	1,24%	2,79%	7,30%	6,51%	14,65%	34,88%
IPCA***				-0,45%	-0,31%	0,07%	-0,23%	4,31%	1,81%	6,55%	24,12%
Poupança nova*				0,22%	0,22%	0,24%	1,20%	4,26%	3,57%	8,28%	33,75%
Poupança*				0,50%	0,50%	0,50%	2,53%	6,17%	6,17%	12,72%	40,26%
Poup. nova + IR*				0,25%	0,25%	0,29%	1,41%	5,01%	4,20%	9,75%	39,70%
Poupança + IR*				0,59%	0,59%	0,59%	2,97%	7,26%	7,26%	14,96%	47,37%

Fonte: Minhas Economias (2020)

No entanto, essa modalidade, de acordo com Trevizan (2019), continua a ser a favorita entre os brasileiros que guardam dinheiro: em pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), essa é a escolha de 65% das pessoas. Esse alto número reflete a realidade de um país cuja população, em sua grande maioria, ainda não teve contato com a educação financeira e desconhece outros meios para se investir, seja em renda fixa ou variável. Além desses, uma significativa parcela da população sequer guarda o dinheiro. Em pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA, 2018), 40% dos entrevistados não poupam nada. Por desconhecimento ou praticidade, acumulam seu dinheiro em espécie ou em conta corrente, ou seja, com liquidez imediata, desvalorizando-o.

No entanto, a realidade das escolas brasileiras, em grande maioria, não incluía a abordagem desse tema até 2020. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2020), a partir deste ano, a educação financeira torna-se conteúdo transversal obrigatório na grade curricular para os ensinos infantil e fundamental. Apesar disso, ainda há uma deficiência muito grande relativa a esse conhecimento em grande parte da população, visto que o incremento dessa matéria nas escolas brasileiras é recente.

A Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) realizou, em 2019, uma pesquisa em parceria com Serasa Consumidor e Serasa Experian. Essa pesquisa mostra que:

[...] um a cada três estudantes afirmou ter aprendido a importância de poupar dinheiro depois de participar de projetos de educação financeira. Outros 24% passaram a conversar com os pais sobre educação financeira e 21% aprenderam mais sobre como usar melhor o dinheiro (AGÊNCIA BRASIL, 2019).

Este tema, embora muito abordado recentemente no Brasil, tem longa data. Bernheim *et al.* (1997) já pregavam, através de pesquisa aplicada, que as aulas de educação financeira nas escolas contribuem para uma vida financeira saudável e próspera quando adulto, aumentando as chances do indivíduo ser um bom poupador e administrador de seu dinheiro.

2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

“O processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos em curto prazo ou operacionais” (Gitman, 2001, p.34).

O termo composto de três palavras consiste fundamentalmente em duas partes: planejamento, que aqui pode ser entendido como o ato de formular um programa para um curso definido de ação; e financeiro pessoal, que descreve *que tipo de* planejamento e *para quem* este se destina (CUMBIE, 2003, grifo do autor).

O planejamento financeiro é importante não apenas para empresas, mas também para indivíduos, pois se trata da busca, conforme Frankenberg (1999), pela “[...] acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família”, através de uma estratégia de curto ou longo prazo.

Esse conceito está atrelado não somente ao dinheiro poupado com fins específicos, mas também com seu investimento com finalidade de expandir o patrimônio pessoal. Tratam-se dos ativos financeiros, que são, por exemplo, “[...] aplicações em ações, títulos públicos, CDBs, poupança, entre outros” (LEAL; DO NASCIMENTO, 2011).

Atualmente, em um contexto de economia estabilizada, a população brasileira se insere, cada vez mais, na busca por novos investimentos para o crescimento de seu patrimônio. Isso se percebe, também, através da crescente demanda, e conseqüentemente, oferta, de cursos, presenciais e *online*, consultorias e *blogs* (CAMARGO, 2007). No entanto, conforme Cerbasi (2011, p. 29), “somos todos iniciantes nesse tipo de investimento, pois as condições econômicas necessárias ao sucesso de plano de longo prazo surgiram somente após o Plano Real, nos anos 1990”.

Quadro 1 – Principais elementos envolvidos no planejamento financeiro pessoal

Elemento	Objetivo
Impostos	Conhecer a legislação para minimizar os impostos devidos
Controle de gastos	Administração e economia dos gastos para que não ultrapassem as receitas, permitindo acumulação de riqueza e investimento
Investimentos	garantir alocação eficiente dos recursos para o futuro
Administração de riscos e emergências	Estabelecer e limitar a exposição doméstica às incertezas e criação de um fundo de emergência
Aposentadoria	Garantir renda para o período de inatividade

Fonte: AUTOR (2020), adaptado de CAMARGO (2007).

No entendimento de Souza e Torralvo (2004), o consumismo exacerbado e as elevadas despesas, que se contrapõem às baixas receitas, são possíveis obstáculos para os brasileiros para um planejamento financeiro pessoal de qualidade.

Uma vida planejada financeiramente e com objetivos é mais feliz. Por este motivo, a questão comportamental em relação às finanças deve ser discutida entre os membros da família, inclusive com a participação das crianças. Decisões inteligentes antecipam a conquista de sonhos e das ferramentas para proteger o que se conquistou (CERBASI, 2004, p. 19).

2.3 INFLUÊNCIA PARENTAL NAS DECISÕES FINANCEIRAS

“Começar cedo e de forma correta educar os filhos sobre dinheiro, pode diferenciar um milionário de um endividado” (CERBASI, 2011, p.17).

A frase acima introduz uma questão pertinente relativa à educação financeira: existe influência familiar na forma como um indivíduo pensa e age a respeito de suas finanças? No entendimento do autor acima citado, a atitude dos pais, educando corretamente seus filhos sobre dinheiro, diferencia um milionário de um endividado, isto é, terá reflexos importantes

na forma com que estes lidarão com o dinheiro ao longo de sua vida. De acordo com Souza (2012), “os pais têm grande influência na educação financeira dos filhos, pois se a relação dos pais com o dinheiro não tem controle, os mesmos não podem cobrar que seus filhos sejam diferentes”. Ainda segundo o autor, uma criança que aprendeu a lidar com dinheiro tende a ser um adulto capaz de administrar bem seu patrimônio para fazer compras conscientes e poupar parte do que ganhar.

Para a criança, suas referências mais próximas são, geralmente, seus pais ou quem more com ela, sendo assim, essas pessoas vão, conscientemente ou não, ensiná-la, podendo ser essa influência positiva ou negativa.

O importante é investir nos filhos de forma racional e organizada, seguindo princípios que eles conheçam e entendam, estabelecendo regras de consumo, evitando gastos abusivos, e ensinando pelo exemplo, ou seja, os pais devem servir de modelo para que os filhos saibam como gastar e com o que gastar. Portanto, a racionalidade do planejamento financeiro torna o processo de educação financeira bastante simples (CERBASI, 2004, p.95).

No mesmo raciocínio, Ferreira (2013, p. 25) reflete que os pais, enquanto influenciadores na vida das crianças, devem gerir cuidadosamente suas finanças pessoais, promovendo a poupança e o controle do orçamento familiar e o consumo consciente.

As bases do modelo financeiro são construídas por volta da idade de 5 anos. O modo como manejamos nossa vida financeira foi, em larga escala, construído a partir do que ouvimos; deixamos de ouvir do que vimos ou deixamos de ver nossos pais fazerem ou dizerem a respeito do dinheiro (D'AQUINO, 2008, p. 11).

Complementando este raciocínio, Eker (2006) vai além, e pondera a respeito da diferença entre sociedades distintas na forma com que pensa e lida com o dinheiro. Por lógica, as crianças aprendem, dentro dessas sociedades, a lidar com o dinheiro. “Toda criança é ensinada a pensar e agir no que diz respeito as finanças” (EKER, 2006, p.25).

O próprio Caderno de Instrução EB70-CI-11.406, que trata da educação financeira, oferece dicas de como pais podem ensinar educação financeira para seus filhos, de modo a influenciá-los positivamente para o futuro. Brasil (2015), dentre outras ideias, aborda que os pais devem estimular a poupança, oferecer mesada, que serve “[...] para ensinar a criança a administrar o dinheiro. Isso evita que o jovem fique perdido quando receber seu primeiro salário”, dar bom exemplo com suas próprias atitudes, e ensinar a importância do “não”, em

que diz “[...] Se não puder comprar, não aceitar a birra do filho. Ele não vai poder se jogar no chão quando for um adulto e não tiver o que quer” (BRASIL, 2015).

No entanto, nem sempre a influência parental é positiva. Silva (2016) reflete sobre a dificuldade enfrentada por muitos pais a respeito de conversarem abertamente com seus filhos sobre finanças, ou mesmo por não terem tempo para isso. Dessa forma, esses filhos crescem com pouco ou nenhum conhecimento de educação financeira, sendo futuros adultos com problemas para enfrentar.

O problema, muitas das vezes, não para por aí: é comum nos lares brasileiros os pais, ausentes por conta do trabalho e sentindo-se culpados pela falta de tempo com seus filhos, buscarem compensar isso através de presentes, mimos e dizendo “sim” para tudo que os filhos pedem. Dessa forma, estimulam o consumismo das crianças em detrimento de ensiná-las o valor daquilo que compram, deixando uma lacuna no seu aprendizado financeiro (DESTEFANI, 2015).

Contudo, há um ponto de grande importância neste estudo: embora haja, de fato, influência parental sobre a criança e esta possa se estender por toda sua vida, não é algo imutável. Assim como qualquer hábito e crença, a forma que um indivíduo pensa e lida com o dinheiro pode ser alterada com os anos, através de experiências, aprendizados e observações (FRANKENBERG, 1999).

2.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO EXÉRCITO BRASILEIRO

2.4.1 Definição e importância

A importância da educação financeira em âmbito nacional também é vista no Exército Brasileiro. Para isso, em 2015 foi publicado o Caderno de Instrução de Educação Financeira, o EB70-CI-11.406.

A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa (BRASIL, 2015).

2.4.2 Objetivo e abordagem

O principal objetivo, de acordo com o próprio Caderno de Instrução, é oferecer uma proposta de educação financeira aos militares, com a finalidade de proporcionar qualidade de vida pessoal e familiar, e conseqüentemente, as condições necessárias para que dediquem seus esforços no cumprimento da missão.

Este Caderno de Instrução aborda, de maneira simples e de fácil entendimento, desde dicas básicas de educação financeira, sugestões para poupar dinheiro, ensinamentos para os pais tratarem do tema com seus filhos, exemplo de planilha para controle de gastos, explicações sobre diversos tipos de investimentos, juros compostos, como sair de dívidas, além de oferecer dicas para compra de imóvel, entre outros tópicos de suma importância (BRASIL, 2015).

2.4.3 Educação financeira na AMAN

A problemática vivida pelos militares ao ingressarem nas diversas escolas de formação do Exército Brasileiro, sendo, neste trabalho, a AMAN o foco de estudo, é descrita de maneira sumária a seguir:

Ao entrarem para o EB, são obrigados a abrirem uma conta em algum banco para poderem receber o salário, porém na maioria das vezes isso ocorre sem nenhum tipo de orientação prévia sobre como administrar as finanças pessoais. [...] As instituições financeiras, por sua vez, aproveitam-se do desconhecimento para ofertarem os mais diversos tipos de produtos, como cartões de crédito, cheque especial e empréstimos, sem explicar corretamente quais as taxas que serão cobradas, visando obter lucro (PERES, 2019).

Tendo isso em vista, há, de fato, uma grande parcela de cadetes que, ao ingressarem nas fileiras do Exército, não tinham qualquer conhecimento prévio de educação financeira, não possuíam um emprego prévio nem contas bancárias, ou seja, um contato escasso com salário e instituições bancárias.

As conseqüências disso e demais fatores já abordados neste trabalho são inevitáveis: desconhecimento teórico, descontrole orçamentário, planejamentos ineficientes e, em último

caso, empréstimos e endividamentos por parte muitos cadetes, por isso, há uma grande importância das escolas de formação para evitar esses transtornos.

Com a inserção financeira nas escolas de formação do EB, buscamos não somente evitar o endividamento precoce dos alunos, como também levar esse conhecimento para dentro dos nossos quartéis, já que futuramente esses alunos estarão compondo as pequenas frações do nosso exército e disseminando os conhecimentos adquiridos (PERES, 2019).

De acordo com Ferreira (2019), é de grande importância a abordagem da educação financeira durante a formação acadêmica da AMAN, principalmente no que tange ao aumento da intimidade dos cadetes com relação às finanças pessoais. A consequência dessa aproximação é o maior interesse pelo tema, o melhor controle financeiro e evitar a contração de dívidas.

Com isso atingiremos o nosso principal objetivo que é preparar nossos recursos humanos para a nova realidade econômica advinda da reforma da previdência e proporcionar melhores condições financeiras futuramente para a nossas tropas, pois ninguém conseguirá combater em boas condições se estiver preocupado com dívidas e a sua família passando por necessidades (PERES, 2019).

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Devido à dimensão que essa pesquisa poderia ter, o foco da pesquisa foi reduzido ao universo do quarto ano do curso de comunicações, trazendo a essa pesquisa uma proporção menor. Buscou-se constatar, por intermédio da pesquisa de campo, o que foi observado através da bibliografia estudada.

Nessa pesquisa, foram analisados o grau de educação financeira dos participantes, suas percepções acerca das influências que sofreram desde a infância, as opiniões relativas à influência parental em um contexto geral, a importância desse conhecimento para um oficial do Exército Brasileiro e, por fim, suas opiniões sobre o ensino de educação financeira e finanças pessoais na AMAN.

3.1 TIPIFICAÇÃO DA PESQUISA

Foi realizado, primeiramente, um estudo bibliográfico com o objetivo de embasar o presente trabalho em uma literatura com fontes de qualidade. Amparados nessa base teórica, foram coletados dados através de uma pesquisa de campo, visando obter a idoneidade que essa pesquisa necessita. Esses dados foram recolhidos através de um questionário respondido pelos cadetes da Arma de Comunicações do 4º ano de 2020, realizando-se, posteriormente, um relatório analisando as respostas.

Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa quantitativa, isto é, as informações obtidas no questionário podem ser traduzidas em números para fins de análise.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que faz correlação entre variáveis e características da população pesquisada.

Quanto ao procedimento, classifica-se como uma pesquisa bibliográfica e de levantamento, por se basear em estudos anteriores através de livros, artigos, autores diversos e reportagens pela internet, e pela utilização de perguntas direcionadas aos indivíduos objetos de avaliação, neste caso, os cadetes do quarto ano de Comunicações de 2020.

3.2 MÉTODO

3.2.1 Instrumentos

As informações foram coletadas através de um questionário composto por perguntas relativas ao conhecimento sobre o assunto de educação financeira e seus hábitos de gastos pessoais, percepção sobre a influência parental, importância desse assunto para o oficial do Exército e aplicação do conteúdo na AMAN.

3.2.2 Participantes

Participaram voluntariamente deste estudo 33 cadetes do quarto ano do curso de Comunicações da AMAN, do sexo masculino, com idades entre 21 e 27 anos. Esse efetivo corresponde à totalidade de cadetes do pelotão, favorecendo a confiabilidade desta pesquisa. Os voluntários não receberam qualquer remuneração ou vantagem em conceitos acadêmicos por sua participação.

3.2.3 Coleta de dados

A pesquisa foi aplicada entre os meses de março e abril de 2020 aos 33 cadetes participantes. A ferramenta utilizada para o questionário *online* foi a plataforma *Google Docs*.

Este questionário foi baseado em perguntas de múltipla escolha e no modelo psicométrico da Escala Likert (1932), com itens de respostas do nível 1 (discordo totalmente) ao nível 5 (concordo totalmente).

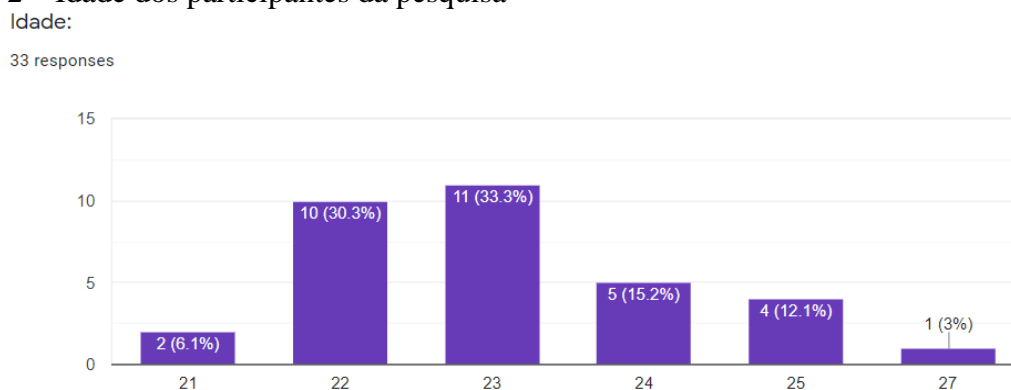
O questionário utilizado para a coleta de dados encontra-se no Apêndice A.

3.2.4 Análise dos dados

No tratamento dos dados, foram trabalhados estatísticas, gráficos e simples relatórios com o objetivo de permitir uma visão melhor dos dados tabulados. Além disso, realizou-se o cruzamento de dados, porcentagem e comparação para analisar e confrontar os resultados com a teoria estudada sobre a presente pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 2 – Idade dos participantes da pesquisa

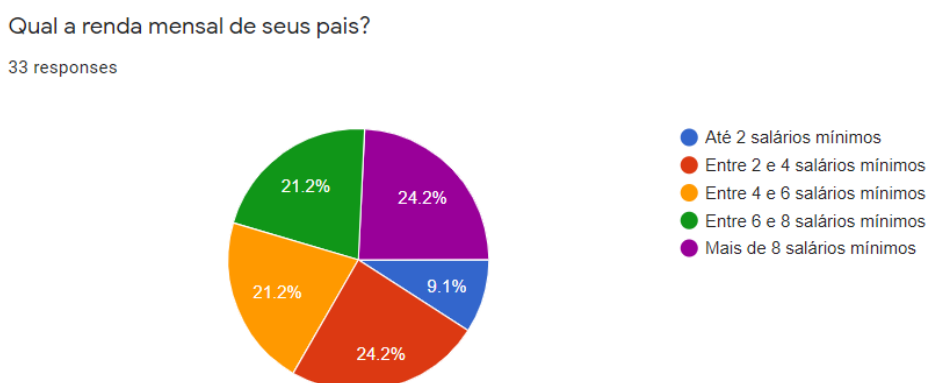


Fonte: AUTOR (2020)

Responderam esta pesquisa todo o efetivo de 33 militares do 1º Pelotão do Curso de Comunicações, cujas idades variam entre 21 e 27 anos de idade. Com a devida autorização para aplicar o formulário, todos os participantes foram voluntários, aceitando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme o Apêndice A.

As primeiras perguntas da pesquisa tinham o intuito de verificar as idades dos participantes, faixas de renda familiares, e se recebem ajuda ou não dos seus pais.

Gráfico 3 – Renda mensal das famílias dos cadetes



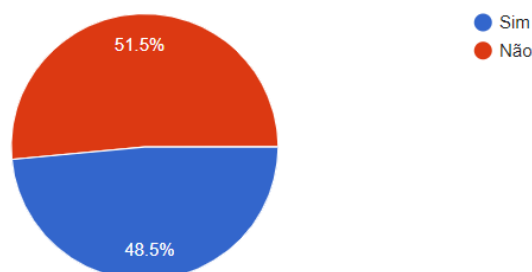
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 3, acerca da renda familiar de cada militar, pode-se perceber que há uma distribuição quantitativa próxima da igualdade entre as diversas faixas de renda, demonstrando que não há qualquer viés em relação à renda familiar, desde um salário mínimo até famílias com renda superior a oito salários mínimos.

Gráfico 4 – Ajuda financeira recebida pelos cadetes

Recebe ajuda financeira de seus pais?

33 responses

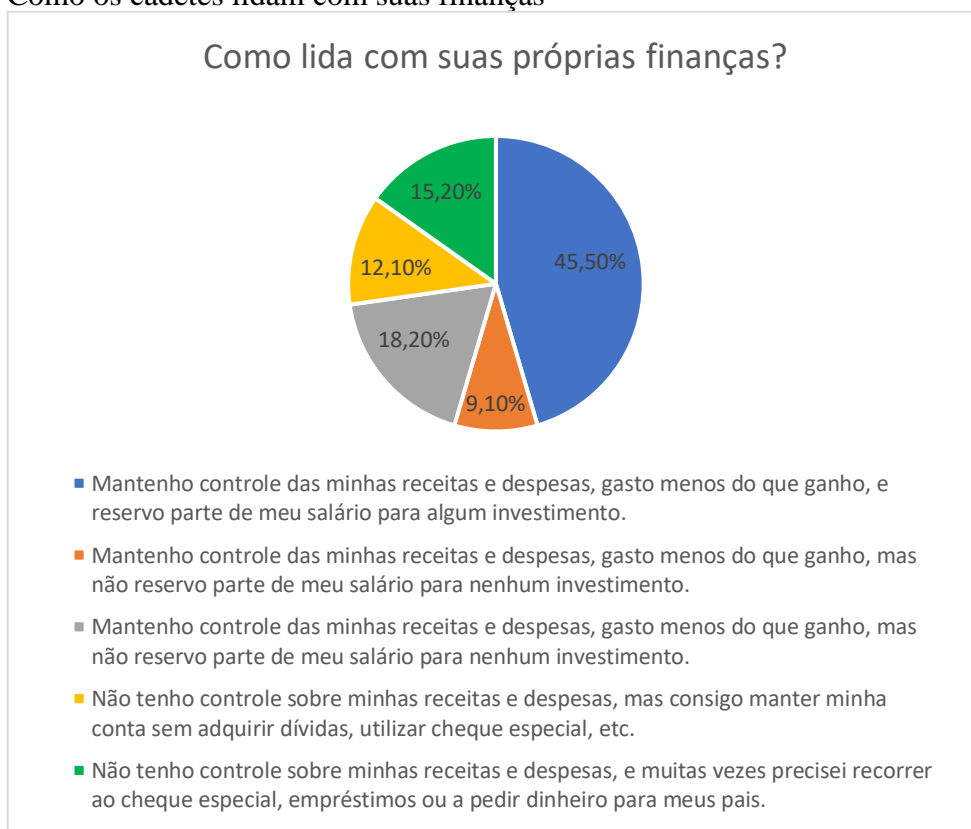


Fonte: AUTOR (2020)

Conforme visto no gráfico 4, novamente há uma divisão equilibrada entre militares que recebem auxílio financeiro de seus familiares e os que não recebem, sendo mais um dado que mostra a imparcialidade nos resultados que virão a seguir na pesquisa.

A partir dos itens a seguir, as questões visavam verificar seu nível de conhecimento em educação financeira e seus hábitos em relação a essa.

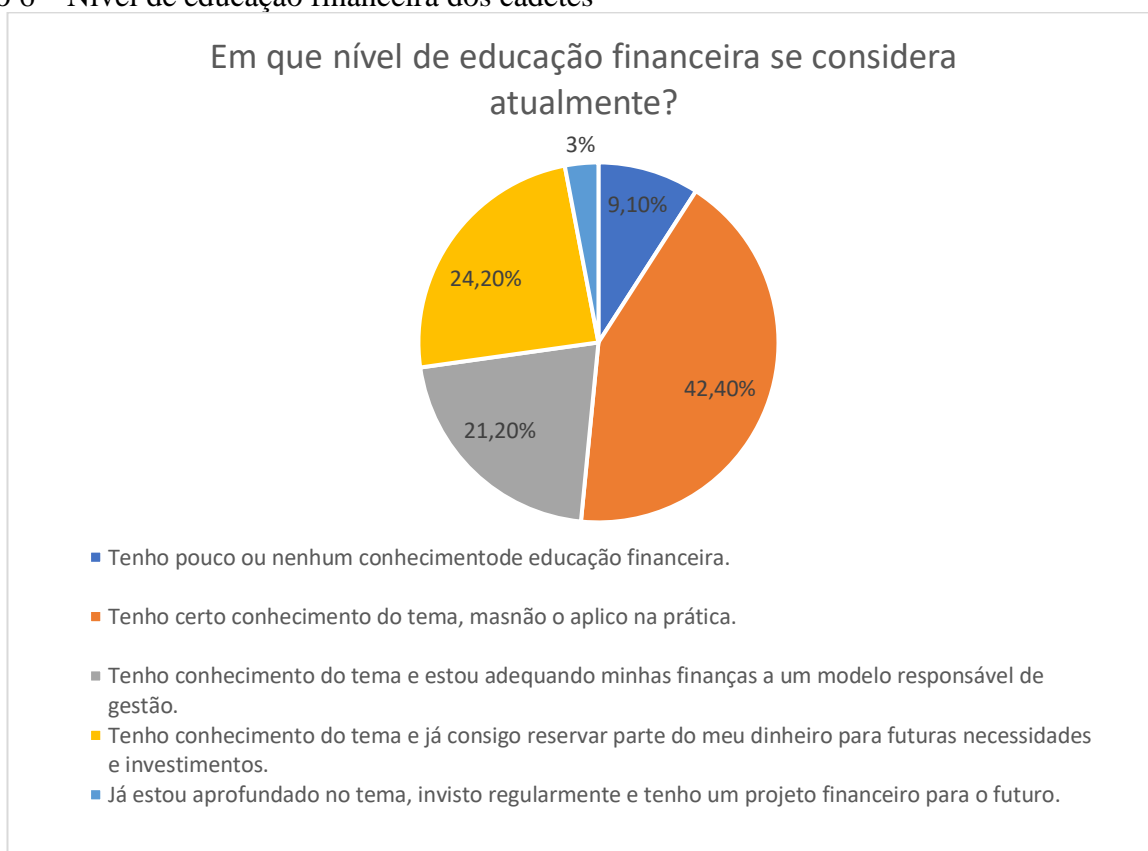
Gráfico 5 – Como os cadetes lidam com suas finanças



Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 5, pode-se verificar que 72,8% dos participantes declararam que possuem controle de seus gastos e receitas; 54,6% não só têm esse controle, como também gastam menos do que ganham. Além disso, um expressivo número deste efetivo (45,5%) já reserva parte do seu dinheiro para aplicar em investimentos. Por outro lado, 27,3%, mais de um quarto dos entrevistados, não têm controle sobre o que gastam, sendo também uma quantidade expressiva e que merece atenção.

Gráfico 6 – Nível de educação financeira dos cadetes



Fonte: AUTOR (2020)

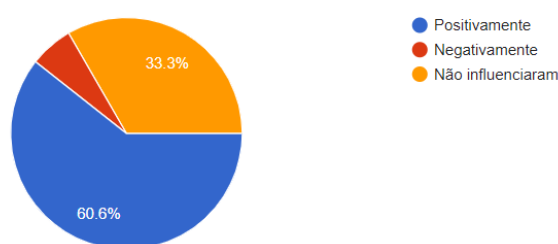
No item acima, apenas 9,1% afirmam ter pouco ou nenhum conhecimento acerca de educação financeira. Esse baixo índice pode ser devido não só pela atuação das famílias, mas também por noções adquiridas da AMAN neste tema e a alta disponibilidade de informações em livros e internet. No entanto, quando soma-se esse efetivo de pouco conhecimento no assunto aos militares que declaram que, embora conheçam, não aplicam a educação financeira na prática, o efetivo ultrapassa a metade dos entrevistados (51,5%), demonstrando que há um

equilíbrio grande entre aqueles que organizam-se financeiramente e os que não demonstram a mesma organização.

Gráfico 7 – Influência dos pais na forma como os cadetes lidam com as finanças

Acredita que seus pais influenciaram positivamente/negativamente na forma como pensa e lida com suas finanças pessoais?

33 responses



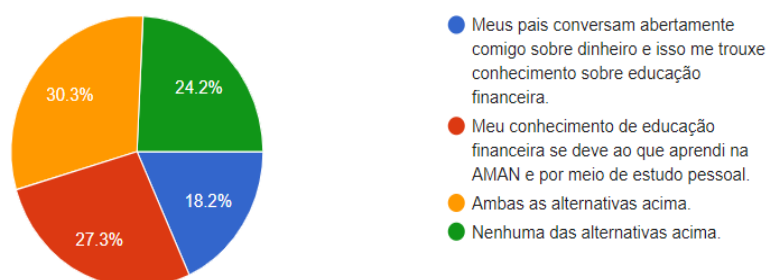
Fonte: AUTOR (2020)

A partir desta pergunta, é possível verificar pela opinião pessoal de cada participante, se existe algum tipo de influência parental que define, ou ao menos leva à tendência de os participantes serem organizados financeiramente ou não. No gráfico 7, 66,7% acreditam que seus pais possuem influência sobre a forma como pensam e lidam com suas finanças, e 60,6% consideraram essa influência positiva.

Gráfico 8 – Fonte do conhecimento em educação financeira

Qual afirmação melhor se aplica à sua vida?

33 responses



Fonte: AUTOR (2020)

É possível verificar pelo gráfico 8 que apenas 48,5% declararam que seus pais conversam abertamente sobre dinheiro e este fato contribuiu no conhecimento de educação financeira do militar. Quando confrontado com o dado de que 60,6% consideram a influência parental positiva, há uma diferença de 12,1%, que pode ser entendida pela possibilidade de

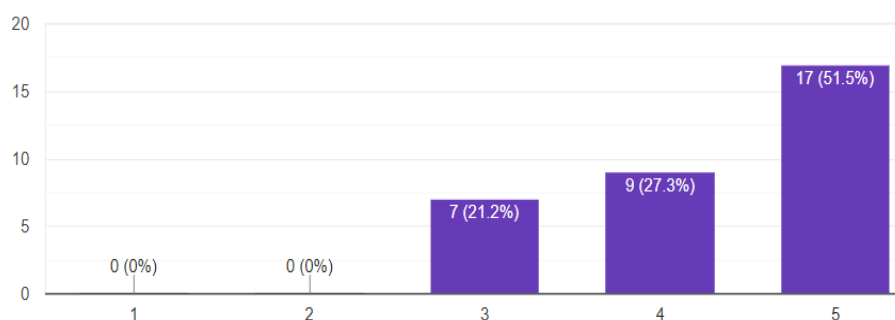
que nem sempre a influência parental positiva se deve a uma conversa aberta sobre dinheiro entre pais e filhos. Mesmo sem conversa, o filho pode aprender através de outros mecanismos, como a mesada, jogos didáticos, incentivos dos pais ou apenas porque a família pode ter bons hábitos financeiros que, mesmo sem terem sido conversados, os filhos podem ter absorvido pela simples observação, agindo da mesma forma que cresceram vendo.

A partir do item abaixo, são feitas afirmações das quais os militares podem discordar totalmente (1) ou concordar totalmente (5).

Gráfico 9 – Influência parental na educação financeira dos filhos

Acredito que os pais têm grande influência na educação financeira dos filhos.

33 responses



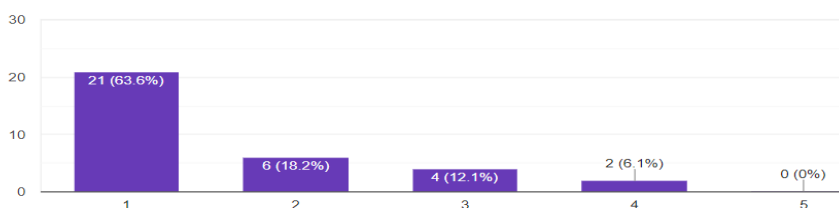
Fonte: AUTOR (2020)

78,8% dos militares concordam, parcial ou totalmente, que os pais têm grande influência na educação financeira dos filhos, enquanto o restante (21,2%) não concorda nem discorda. Nenhum participante discordou desta afirmação. Este dado pode ser entendido como, embora uma quantidade significativa afirma que seus pais não o influenciaram, no que diz respeito somente a si próprios, quando a pergunta se refere a uma opinião voltada para o geral, houve concordância de que existe essa influência parental, mesmo que não tenha acontecido com o militar em questão.

Gráfico 10 – Influência do ambiente familiar ao longo da vida

Acredito que o ambiente familiar durante a infância não tem relação nenhuma com a forma que um indivíduo lida com suas finanças pessoais ao longo da vida.

33 responses



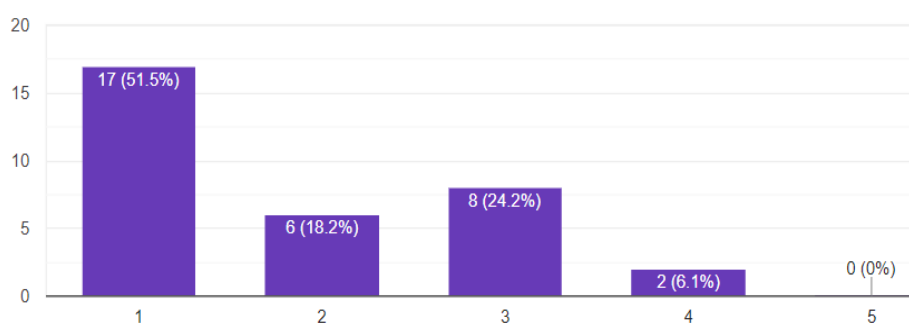
Fonte: AUTOR (2020)

A grande discordância de 81,8% dos militares vista no gráfico 10 caminha em consonância com a resposta do gráfico 9, reafirmando que acreditam que o ambiente familiar durante a infância tem relação com a forma que um indivíduo lida com suas finanças.

Gráfico 11 – Influência negativa dos pais

Acredito que meus pais influenciaram negativamente na forma com que eu lido com meu dinheiro.

33 responses

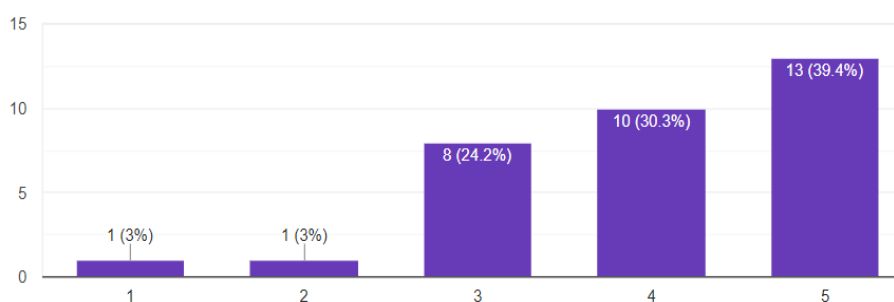


Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 12 – Influência positiva dos pais

Acredito que meus pais influenciaram positivamente na forma com que eu lido com meu dinheiro.

33 responses



Fonte: AUTOR (2020)

Nos dois itens acima, sobre terem sido influenciados negativa e positivamente, respectivamente, 70% dos entrevistados considera haver essa influência parental e, na grande maioria deles, positiva. 1 a cada 4 militares não considera que houve influência positiva nem negativa de seus pais na forma com que lidam com seu dinheiro.

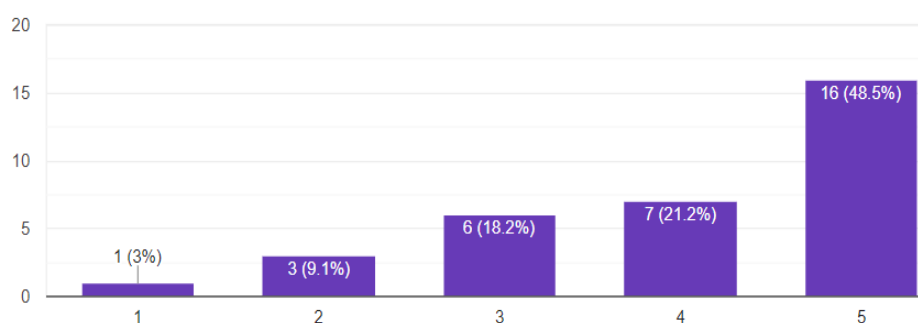
A seguir, foram feitas perguntas referentes a possíveis atitudes dos pais em relação aos filhos que poderiam ou não impactar na consciência sobre uso apropriado do dinheiro futuramente. Para isso, foram questionados sobre a prática de guardar dinheiro no cofrinho,

jogos educativos como Banco Imobiliário, sobre pais que compram tudo que os filhos pedem, mesada e o hábito de conversar abertamente sobre as finanças da casa com os filhos. Os resultados de cada uma dessas perguntas vêm a seguir:

Gráfico 13 – Atitudes dos pais: cofrinho

Acredito que quando os pais ensinam seus filhos a guardar dinheiro no cofrinho, ajudam seus filhos a se tornarem mais conscientes sobre o uso do dinheiro no futuro.

33 responses



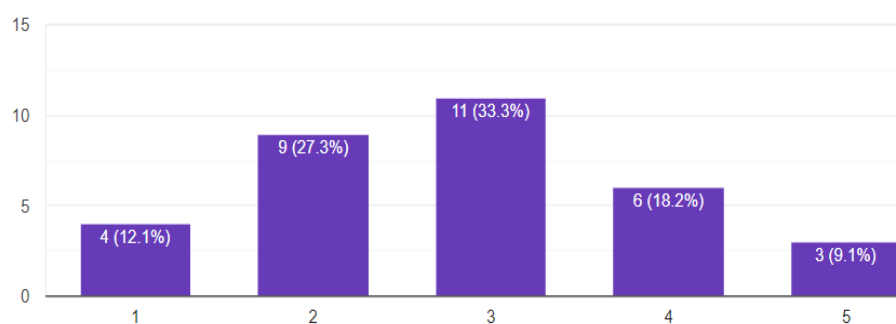
Fonte: AUTOR (2020)

Conforme exposto acima, 69,7% dos entrevistados concordam que a prática de ensinar os filhos a guardarem dinheiro no cofrinho os torna mais conscientes do dinheiro que possuem e ao seu uso, sendo esta uma ferramenta que demonstra que certas atitudes dos pais têm impacto, direto ou indireto, na forma com que os filhos lidam com o dinheiro.

Gráfico 14 - Atitudes dos pais: jogos infantis

Acredito que quando os pais compram jogos como banco imobiliário para os filhos, estimula ao uso consciente do dinheiro

33 responses



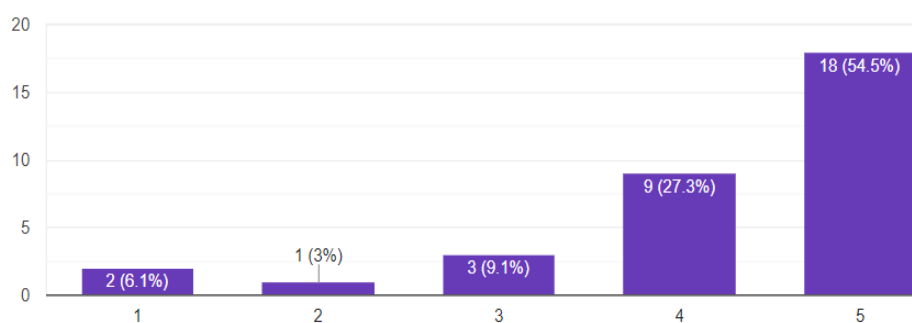
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 14, por se tratar de um jogo, muitas vezes associado apenas como diversão em família, esta pergunta divergiu em respostas, com a maioria dos entrevistados afirmando não concordar nem discordar da afirmação.

Gráfico 15 - Atitudes dos pais: consumismo

Acredito que quando os pais compram tudo que veem para o filho estão contribuindo para que ele seja uma pessoa consumista

33 responses



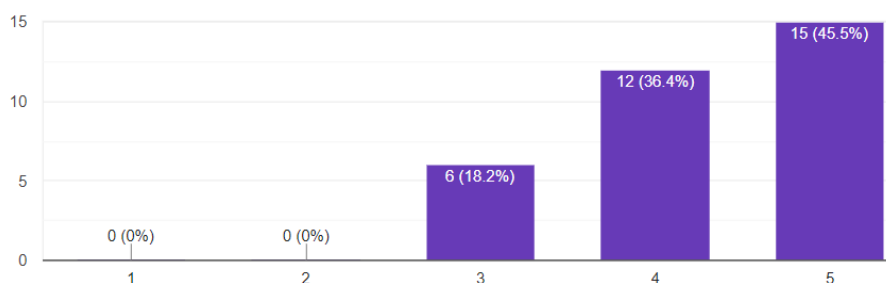
Fonte: AUTOR (2020)

Já no caso do gráfico 15, houve baixa discordância. A grande maioria dos entrevistados, 81,8% concorda que os pais influenciam seus filhos, neste caso, negativamente, se comprarem tudo que seus filhos querem, impactando nos seus futuros graus de consumismo.

Gráfico 16 – Atitudes dos pais: conversas com os filhos

Acredito que quando os pais discutem sobre o orçamento e as despesas familiares com os filhos estão de certa forma educando-o financeiramente

33 responses



Fonte: AUTOR (2020)

Como visto no gráfico 16, também há forte concordância (81,9%) que o hábito de conversar sobre o orçamento familiar e as despesas da casa educa financeiramente os filhos.

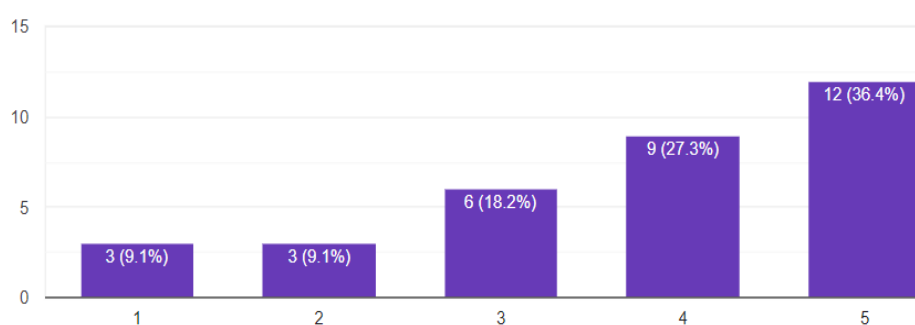
Este é mais um exemplo de como algumas atitudes corriqueiras são capazes de influenciar os filhos.

Abaixo, foi perguntado se a classe social dos pais influencia na educação financeira dos filhos e se a forma que os pais administram o dinheiro, mesmo que sem conversar com o filho, pode refletir futuramente na forma com que lidarão com o dinheiro.

Gráfico 17 – Interferência da classe social familiar

Acredito que a classe social dos pais interferem na educação financeira dos filhos

33 responses



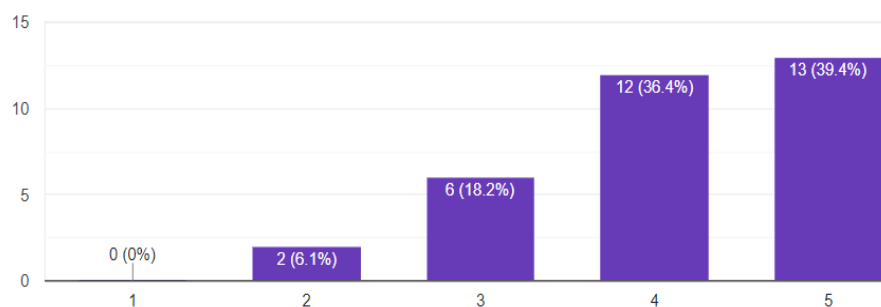
Fonte: AUTOR (2020)

Embora tenha certa discordância nesta pergunta, 63,7% dos entrevistados acreditam que a classe social dos pais interfere na educação financeira dos filhos. Trazendo este dado para a AMAN, sabe-se que os cadetes têm diversas origens no Brasil e com realidades bem distintas entre si. São muitos os oriundos de famílias de baixa renda, portanto é um dado importante para ser levado em conta em relação à educação financeira.

Gráfico 18 – Atitudes dos pais: administração do dinheiro

Acredito que a forma que meus pais administram seu dinheiro pode refletir em mim futuramente

33 responses



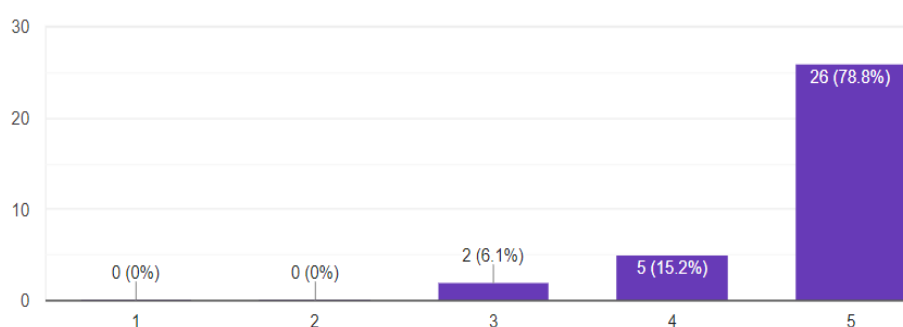
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 18, as respostas acima demonstram que a forma com que os pais administram seu dinheiro, ou seja, as boas práticas, a organização, ou por outro lado, o endividamento, os empréstimos, dentre outros hábitos, podem vir a refletir futuramente no filho. 75,8% dos entrevistados concordaram com esta afirmação e apenas 6,1% discordaram.

Gráfico 19 – Importância da educação financeira para o oficial do Exército Brasileiro

Acredito que é importante o conhecimento de educação financeira para o oficial do Exército Brasileiro, tanto para desempenho profissional quanto para a vida pessoal.

33 responses



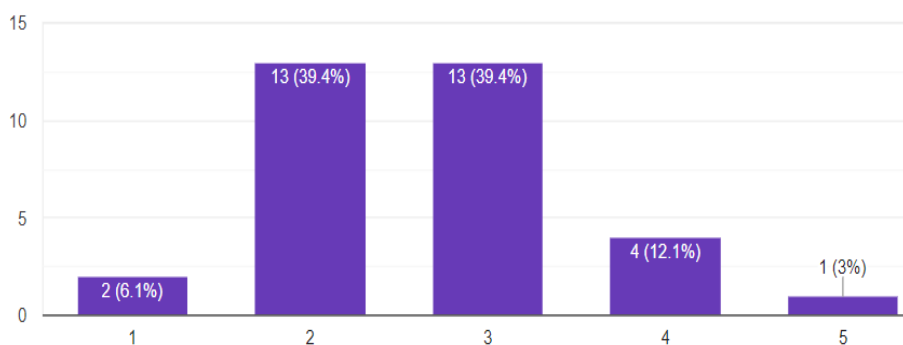
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 19, pode-se observar que os participantes consideram um atributo importante para um oficial do Exército o conhecimento de educação financeira, sendo que 94% concordaram parcial ou totalmente com esta afirmação.

Gráfico 20 – Acréscimo de conhecimento financeiro nas atuais aulas da AMAN

Acredito que as atuais aulas na AMAN acrescentam muito conhecimento na área de educação financeira e finanças pessoais.

33 responses



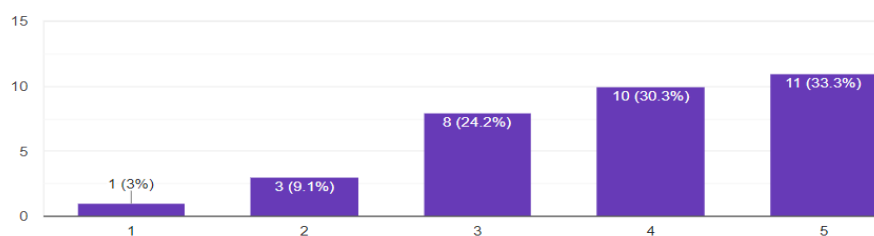
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 20, percebemos que há um alto grau de discordância (45,5%) mais um elevado número que não concorda nem discorda (39,4%) quando afirmado que as aulas oferecidas pela AMAN acrescentam muito conhecimento na área de educação financeira e finanças pessoais para os cadetes, indicando que há pouco enfoque nesse tema na academia, apesar de haver aulas de economia em dois anos da formação.

Gráfico 21 – Necessidade de maior ênfase nos estudos de educação financeira na AMAN

Acredito que não houve muita ênfase no assunto de educação financeira e como lidar com finanças pessoais na AMAN e seria interessante para a formação de um oficial que houvesse maior ênfase.

33 responses



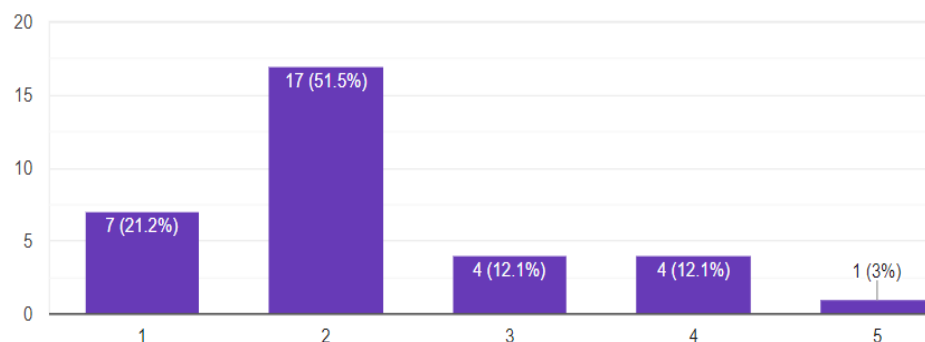
Fonte: AUTOR (2020)

O gráfico 21 contrapõe o 19, em que 53,6% dos participantes concordam que a AMAN não enfatiza o suficiente esse tema, mas demonstram interesse em haver maior ênfase na área de finanças pessoais.

Gráfico 22 – Situação hipotética 1

Supondo-se um cadete que não teve educação financeira em casa e na escola ou que teve exemplos negativos em seu núcleo familiar, os atuais conhecimentos que a AMAN passa são suficientes para que ele atinja um nível satisfatório de educação financeira.

33 responses

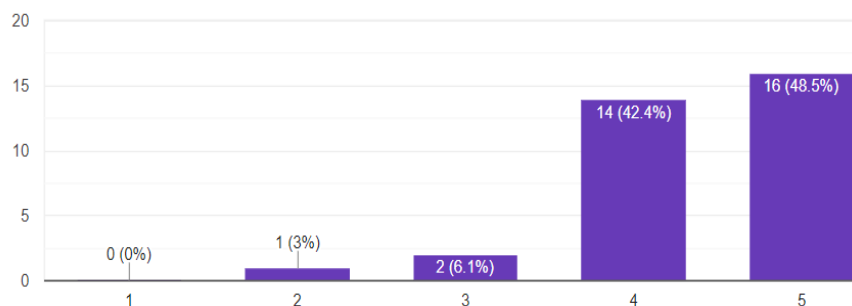


Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 23 – Situação hipotética 2

Supondo-se um cadete nas mesmas condições acima, para que atinja um nível satisfatório de educação financeira, seria interessante que a AMAN aumentasse a ênfase nesse assunto nas aulas de economia, pois atualmente não há muita ênfase.

33 responses



Fonte: AUTOR (2020)

Neste caso, para as últimas duas perguntas, através de uma situação hipotética, foi suposto que um cadete oriundo de uma família em que não teve educação financeira ou foi negativamente influenciado. No gráfico 22, quando perguntados se acreditam que o conhecimento atual que a AMAN oferece seria suficiente para ele atingir um nível satisfatório de educação financeira, 73,7% dos participantes discordaram, demonstrando que há pouca ênfase nesse assunto. No gráfico 23, pelo contrário, a grande maioria (90,9%) concorda que para atingir um nível satisfatório, seria interessante a AMAN aumentar a ênfase nesse assunto nas aulas de economia, pois atualmente não há muita ênfase.

A pesquisa, de modo geral, avaliou o público que estava sendo entrevistado, verificando um equilíbrio grande entre a faixa de renda de suas casas e com diferentes níveis de educação financeira. A partir desse equilíbrio, pôde-se verificar com maior grau de imparcialidade a opinião dos militares entrevistados em relação à influência parental, tanto em si próprios quanto em um contexto geral.

Foram realizadas perguntas de sobre o nível de educação financeira, sobre a influência parental em suas vidas, onde o objeto avaliado era a experiência vivida pelo próprio indivíduo, e após isso, sua opinião em um contexto geral, sobretudo em relação a determinadas atitudes (positivas e negativas) que podem ser observadas nos diversos lares brasileiros.

Dessa forma, pôde-se observar pelas respostas que a grande maioria acredita que os pais possuem influência no processo de construção do perfil financeiro de seus filhos, seja através de hábitos positivos ou negativos, seja através de exemplos práticos ou mera observação.

Essa influência pode impactar de diversas formas, e em diferentes níveis. As diversas experiências vividas tendem à repetição, embora outros fatores possam vir a influenciar positiva ou negativamente o processo de aprendizado na educação financeira.

Além disso, pôde-se verificar quantos cadetes desse universo demonstram um nível aquém do esperado em relação a educação financeira e, posteriormente, a opinião dos entrevistados sobre o ensino de educação financeira na AMAN ser mais enfatizado, que concordam que seria de grande valia explorar o tema mais a fundo na formação acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista esses estudos bibliográficos e a corrente pesquisa de campo aplicada, é de extrema valia a análise da educação financeira dentro dos quartéis para difundir os conhecimentos necessários a uma vida de estabilidade financeira e bem-estar a todos os militares, reduzindo o número de endividados na Força e demonstrando a importância de se realizar um eficaz planejamento financeiro pessoal para uma vida familiar de qualidade.

Enquanto extrato da sociedade brasileira, os cadetes, jovens com idades entre 17 e 27 anos, em média, fazem parte da realidade do país em que há um déficit significativo no conhecimento de conceitos básicos financeiros e péssimos hábitos na organização de gastos e receitas pessoais e de planejamento a curto, médio e longo prazo, resultando, por vezes, no endividamento.

Por esse motivo, a educação financeira tem se mostrado um tema, cada vez mais, relevante no Brasil, como visto pela inclusão desse assunto como disciplina obrigatória nas escolas a partir desse ano e dos crescentes programas e cursos voltados para esse aprendizado.

No caso do Exército Brasileiro, a preocupação também é pertinente e pode ser observada com a criação do Caderno de Instrução de Educação Financeira, pelo COTER, em 2015 e com o aumento do número de trabalhos acadêmicos relativos a este tema.

A influência parental, e também social, na forma com que uma criança pensa e age em relação ao dinheiro é uma realidade, conforme foi visto com diversas fontes, e tem impacto no resto da vida de uma pessoa, tendo suas consequências a partir da vida adulta. No entanto, essa influência não determina o futuro de nenhum indivíduo, podendo-se reverter este problema a partir da educação financeira nas escolas, faculdades e demais programas.

A AMAN, como instituição de ensino superior e responsável pela formação do oficialato do Exército Brasileiro, pode desempenhar um papel fundamental neste processo. Seja reforçando positivamente os hábitos saudáveis dos militares que já se encontram em um estágio adequado de educação financeira, fomentando novos aprendizados, ou ensinando e corrigindo os hábitos ruins e oferecendo meios para os cadetes alcançarem um estado desejável. Assim, terá uma tendência de menos dívidas e maior organização com suas finanças, de modo que, quando forem comandantes, nos diversos escalões, possam auxiliar

seus futuros subordinados com eventuais necessidades, além de desempenhar boa gestão dos recursos públicos que estejam sob sua responsabilidade.

Essa participação da Academia Militar no processo de educação financeira pode acontecer de algumas formas, através de um conteúdo a ser inserido com maior carga horária no Plano de Disciplina (PLADIS) da Cadeira de Economia ou mesmo com a inclusão de um curso externo disponibilizado aos cadetes. Esta modalidade poderia ser oferecida online ou então no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este tipo de parceria é visto, por exemplo, na disponibilização, para os cadetes de Comunicações, de alguns cursos da *Cisco Networking Academy*.

Este trabalho, no entanto, traz algumas bases para a temática discutida, mas não esgota o assunto. Cabe, quanto a isso, a realização de outros estudos para verificar o aprimoramento no ensino de educação financeira dentro da AMAN e a melhor forma de fazê-lo.

Tendo em vista o tema proposto, os estudos bibliográficos prévios, a pesquisa realizada com o universo delimitado de cadetes e as conclusões supracitadas, considero os objetivos geral e específicos alcançados.

REFERÊNCIAS

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxa SELIC**. 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>. Acesso em: 28 maio 2020.
- BASSOTTO, Lucas. Educação financeira: problema para a maioria dos brasileiros. **Coin Times**, 2018. Disponível em: <https://cointimes.com.br/educacao-financeira-para-brasileiros/>. Acesso em: 29 maio, 2020.
- BERNHEIM, B. Douglas; GARRETT, Daniel M.; MAKI, Dean M. Education and saving: The long-term effects of high school financial curriculum mandates. **Journal of public Economics**, v. 80, n. 3, p. 435-465, 2001.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-CI-11.406**: caderno de instrução de educação financeira. Brasília, 2015. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/121>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- CAMARGO, C. **Planejamento financeiro pessoal e decisões financeiras organizacionais**: relações e implicações sobre o desempenho organizacional no varejo. 2007. Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.
- CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 177 ed. São Paulo: Editora Gente, 2004.
- CERBASI, Gustavo. **Filhos inteligentes enriquecem sozinhos**: como preparar seus filhos para lidar com dinheiro. 5 ed. Brasil: Gente, 2006.
- CERBASI, Gustavo. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- CUMBIE, Guy. Where's the planning in financial planning?. **Journal of Financial Planning**, v. 16, n. 1, p. 21, 2003.
- D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira**: como educar seus filhos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DESTEFANI, S. M. Educação financeira na infância. **Eventos Pedagógicos**. Jardim Imperial Sinop v. 6, n. 4, p. 274-282, 2015.
- EKER, T. H. **Os segredos da mente milionária**: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária**: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas. Brasil: Sextante, 1992.
- FERREIRA, Adolpho de Matos. **A importância da abordagem do tema educação financeira durante a formação acadêmica e seus reflexos na vida do futuro oficial do Exército Brasileiro**. 2019. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Militares, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2019.

- FERREIRA, Ricardo. **Educação financeira das crianças e adolescentes**. Portugal, Lisboa: Escolar Editora, 2013.
- FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro** – 16ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira: essencial**. Bookman, 2001.
- HILL, N. **Quem pensa enriquece**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.
- INDICADORES financeiros. **Minhas economias**, 2020. Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/indicadores-financeiros>. Acesso em: 28 maio, 2020.
- KIOYOSAKI, Robert T.; LECHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. 66 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- LEAL, Cícero Pereira; DO NASCIMENTO, José Antonio Rodrigues. **Planejamento financeiro pessoal**. Revista de Ciências Gerenciais, v. 15, n. 22, 2011.
- OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project**. Assessoria de Comunicação Social, 2004. Disponível em: www.oecd.org/. Acesso em: 02 dez. 2019.
- OLIVEIRA, J. H. B. **Psicologia da Educação Familiar**. Coimbra: Livraria Almedina, 1994.
- PERES, Alexsei da Silva. **A educação financeira nas escolas de formação do Exército Brasileiro**. 2019. 20 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Militares, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/5149>. Acesso em: 02 jun. 2020.
- SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração pública**, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.
- SECCO, Renata Lima et al. **Importância da educação financeira na infância: uma revisão de literatura**. Observatorio de la Economía Latinoamericana, n. 203, 2014.
- SILVA, D. F. Educação financeira como prática pedagógica na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**. Jardim Imperial Sinop, v. 7, n. 3, p. 1056-1067, 2016.
- SOUSA, Almir Ferreira de; TORRALVO, Caio Fragata. A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal. **Anais**, 2004.
- SOUZA, D. P. **A importância da educação financeira infantil**. 2012. 76 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2012.
- SOUZA, Débora Patrícia de. **A importância da educação financeira infantil**. Belo Horizonte, 2012.
- TOKARNIA, Mariana. **Educação financeira chega ao ensino infantil e fundamental em 2020: oferta está prevista na base nacional comum curricular (BNCC)**. Oferta está prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/educacao-financeira-chega-ao-ensino-infantil-e-fundamental-em-2020#>. Acesso em: 31 maio 2020.

TOLOTTI, M. **As Armadilhas do consumo**. São Paulo: Campus, 2007

TREVIZAN, Karina. **65% das pessoas que guardam dinheiro escolhem poupança, diz pesquisa**: medo e costume estão entre as justificativas. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/educacao-financeira/noticia/2019/06/17/65percent-das-pessoas-que-guardam-dinheiro-escolhem-poupanca-diz-pesquisa-medo-e-costume-estao-entre-as-justificativas.ghtml>. Acesso em: 02 dez. 2019.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE INFLUÊNCIA PARENTAL NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Autor: Guilherme Salera Willemin

Orientador(a): Maj. Alex Hummel

Questionário: Influência parental na educação financeira

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O senhor está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “Influência parental na educação financeira”, desenvolvida por Guilherme Salera Willemin, aluno regularmente matriculado no Curso de Graduação em Ciências Militares da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sob a orientação do professor Major Alex Hummel.

Os objetivos da pesquisa são: analisar qual o nível de educação financeira dos cadetes da Arma de Comunicações da turma 150 Anos da Campanha da Tríplice Aliança e como as questões parentais os afetam a tomada de decisão em relação às finanças pessoais de cada um; Identificar o que mais influencia as decisões financeiras desses cadetes; verificar se a renda dos familiares influencia nas suas decisões financeiras e na educação financeira do cadete; verificar como determinadas atitudes e hábitos dos familiares impactam na vida dos filhos; verificar a importância do estudo de educação financeira para a AMAN e o Exército Brasileiro, sob a ótica dos cadetes entrevistados.

Justifica-se o presente estudo por se tratar de Educação Financeira de jovens tendo em vista a necessidade do desenvolvimento da educação financeira no âmbito da AMAN para formar futuros líderes conscientes em finanças pessoais e capazes de auxiliar futuros subordinados que possam passar por dificuldades financeiras. Além disso, também pela questão parental na educação financeira dos filhos, para proporcionar uma melhor qualidade de vida, o equilíbrio e independência financeira para a tomada de decisão. Torna-se então necessária a análise dos níveis de educação financeira desses cadetes do último ano da formação, com o intuito de demonstrar as influências das decisões financeiras dos cadetes de acordo com o perfil dos mesmos e avaliar como está o perfil da turma para a tropa.

A participação do sr. na presente pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária, não lhe cabendo qualquer obrigação de fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores se não concordar com isso, bem como, participando ou não, nenhum valor lhe será cobrado, como também não lhe será devido qualquer valor.

Caso decida não participar do estudo ou resolver a qualquer momento dele desistir, nenhum prejuízo lhe será atribuído, sendo importante o esclarecimento de que os riscos da sua participação são considerados mínimos, limitados à possibilidade de eventual desconforto psicológico ao responder o questionário que lhe será apresentado, enquanto que, em contrapartida, os benefícios obtidos com este trabalho serão importantíssimos e traduzidos em esclarecimentos para a população estudada.

Em todas as etapas da pesquisa serão fielmente obedecidos os Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplina as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil.

Solicita-se, ainda, a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos científicos ou divulgá-los em revistas científicas, assegurando-se que o seu nome será mantido no mais absoluto sigilo por ocasião da publicação dos resultados.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Ao responder essa pesquisa, o Sr. declara que foi devidamente esclarecido quanto aos objetivos, justificativa, riscos e benefícios da pesquisa, e dá seu consentimento para dela participar e para a publicação dos resultados.

Parte I

Dados Sociodemográficos

Nome de Guerra: _____

Idade: _____

Parte II

Perguntas

GRUPO I: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1 - Qual a renda mensal de seus pais?

- a. Até 2 salários mínimos
- b. Entre 2 e 4 salários mínimos
- c. Entre 4 e 6 salários mínimos
- d. Entre 6 e 8 salários mínimos
- e. Mais de 8 salários mínimos

2 - Recebe ajuda financeira de seus pais?

- a. Sim
- b. Não

3 - Como lida com suas próprias finanças?

- a. Mantenho controle das minhas receitas e despesas, gasto menos do que ganho, e reservo parte de meu salário para algum investimento.
- b. Mantenho controle das minhas receitas e despesas, gasto menos do que ganho, mas não reservo parte de meu salário para nenhum investimento.

- c. Mantenho controle das minhas receitas e despesas e gasto basicamente o mesmo valor que ganho.
- d. Não tenho controle sobre minhas receitas e despesas, mas consigo manter minha conta sem adquirir dívidas, utilizar cheque especial, etc.
- e. Não tenho controle sobre minhas receitas e despesas, e muitas vezes precisei recorrer ao cheque especial, empréstimos ou a pedir dinheiro para meus pais.

4 - Em que nível de educação financeira se considera atualmente?

- a. Tenho pouco ou nenhum conhecimento de educação financeira.
- b. Tenho certo conhecimento do tema, mas não o aplico na prática.
- c. Tenho conhecimento do tema e estou adequando minhas finanças a um modelo responsável de gestão.
- d. Tenho conhecimento do tema e já consigo reservar parte do meu dinheiro para futuras necessidades e investimentos.
- e. Já estou aprofundado no tema, invisto regularmente e tenho um projeto financeiro para o futuro.

GRUPO II – INFLUÊNCIA PARENTAL

5 - Acredita que seus pais influenciaram positivamente/negativamente na forma como pensa e lida com suas finanças pessoais?

- a. Positivamente
- b. Negativamente
- c. Não influenciaram

6 - Qual afirmação melhor se aplica à sua vida?

- a. Meus pais conversam abertamente comigo sobre dinheiro e isso me trouxe conhecimento sobre educação financeira.
- b. Meu conhecimento de educação financeira se deve ao que aprendi na AMAN e por meio de estudo pessoal.
- c. Ambas as alternativas acima.
- d. Nenhuma das alternativas acima.

(Responda, de 1 a 5, se você, respectivamente, discorda ou concorda com as afirmações a seguir:)

7 - Acredito que os pais têm grande influência na educação financeira dos filhos.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

8 - Acredito que o ambiente familiar durante a infância não tem relação nenhuma com a forma que um indivíduo lida com suas finanças pessoais ao longo da vida.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

9 - Acredito que meus pais influenciaram negativamente na forma com que eu lido com meu dinheiro.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

10 - Acredito que meus pais influenciaram positivamente na forma com que eu lido com meu dinheiro.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

11 - Acredito que quando os pais ensinam seus filhos a guardar dinheiro no cofrinho, ajudam seus filhos a se tornarem mais conscientes sobre o uso do dinheiro no futuro.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

12 - Acredito que quando os pais compram jogos como banco imobiliário para os filhos, estimula ao uso consciente do dinheiro.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

13 - Acredito que quando os pais compram tudo que veem para o filho estão contribuindo para que ele seja uma pessoa consumista.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

14 - Acredito que a classe social dos pais interfere na educação financeira dos filhos.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

15 - Acredito que quando os pais discutem sobre o orçamento e as despesas familiares com os filhos estão de certa forma educando-o financeiramente.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

16 - Acredito que a forma que meus pais administram seu dinheiro pode refletir em mim futuramente

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

17 - Acredito que a mesada é uma ferramenta da educação financeira para ensinar a poupar e a gastar de forma consciente.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

GRUPO III – IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

18 - Acredito que é importante o conhecimento de educação financeira para o oficial do Exército Brasileiro, tanto para desempenho profissional quanto para a vida pessoal.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

19 - Acredito que as atuais aulas na AMAN acrescentam muito conhecimento na área de educação financeira e finanças pessoais.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

20 - Acredito que não houve muita ênfase no assunto de educação financeira e como lidar com finanças pessoais na AMAN e seria interessante para a formação de um oficial que houvesse maior ênfase.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

21 - Supondo-se um cadete que não teve educação financeira em casa e na escola ou que teve exemplos negativos em seu núcleo familiar, os atuais conhecimentos que a AMAN passa são suficientes para que ele atinja um nível satisfatório de educação financeira.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

22 - Supondo-se um cadete nas mesmas condições acima, para que atinja um nível satisfatório de educação financeira, seria interessante que a AMAN aumentasse a ênfase nesse assunto nas aulas de economia, pois atualmente não há muita ênfase.

Discordo Totalmente 1 2 3 4 5 Concordo Totalmente

Fim do questionário. Agradeço pela colaboração.